



URGENTE

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO Filiado à **CUTE** e **CUT**imprensa@apeoesp.org.br

Audiência Pública com o Secretário da Educação A SAÍDA É A MOBILIZAÇÃO!

Os professores da rede estadual de ensino, organizados pela APEOESP, compareceram em grande número à audiência pública promovida pela Comissão de Educação da Assembleia Legislativa com a presença do Secretário Estadual da Educação, em atividade de prestação de contas das atividades da Pasta.

Após a explanação inicial do Secretário, a APEOESP, por intermédio da Presidenta Maria Izabel Noronha, Bebel, cobrou do Secretário respostas para as demandas da nossa categoria, há muito apresentadas e que constam da pauta de reivindicações da entidade. O Secretário não deu respostas positivas aos principais pleitos da categoria e esquivou-se de dar informações objetivas, reforçando nossa disposição de organizarmos uma forte mobilização para o início do ano de 2013, que pode culminar com uma forte greve em abril, caso o governo estadual não estabeleça negociações com a APEOESP visando o atendimento de nossas necessidades, conforme deliberado pela V Conferência Estadual de Educação.

Reajuste salarial

A APEOESP cobrou a implementação do reajuste de 5,2% para complementar os 10,2% previstos na LC 1143/2011 para 2012, bem como a reposição salarial de 36,74% referentes a nossas perdas salariais acumuladas. Cobrou também a instalação da comissão salarial paritária criada pela LC 1143/2011. Sobre a comissão de negociação,

o Secretário limitou-se a concordar que a lei prevê sua existência; nada respondeu sobre a reposição das perdas e apenas anunciou que enviará à Assembleia Legislativa no início de 2013 um projeto de reajuste, mas não informou qual o seu percentual. Registre-se que os deputados estaduais cumprem recesso parlamentar em janeiro e que qualquer projeto de lei só pode dar entrada no mês de fevereiro.

Jornada do piso

Cobrado pela APEOESP quanto ao cumprimento do compromisso de negociar a jornada do piso na Comissão Paritária, o Secretário utilizou vários argumentos para fugir da questão. Primeiro alegou que somente pode discutir o assunto quando tiver dimensionado o impacto orçamentário das mudanças na carreira do magistério que vem sendo debatidas na comissão. Depois alegou que a questão está sub-judice e que cumprirá o que a justiça determinar. Disse também que o governo estadual já cumpre a jornada do piso. Três posicionamentos diferentes verbalizados na mesma audiência pública.

É interessante perceber que a SEE vem discutindo com as entidades no âmbito da Comissão Paritária uma série de inovações na carreira, inclusive fazendo votar as decisões fundamentais. Custa a crer que o Secretário da Educação assumira tais decisões sem ter a mínima noção de seu impacto para o Estado. Por outro lado, se isto for verdade, por

que o mesmo procedimento não valeria para a jornada do piso?

Continuamos cobrando da SEE que discuta a implementação da jornada do piso já para 2013, de acordo com formas que devem ser debatidas na Comissão Paritária e outros espaços de negociação.

Ensino Médio de Tempo Integral

A APEOESP reafirmou ao Secretário que não é contra a implantação do ensino integral, mas que um projeto como este não pode ser imposto de cima para baixo. Reafirmou também que não aceita as ilegalidades do projeto, sobretudo a remoção ex-offício de professores efetivos e a escolha das escolas à revelia dos professores e da comunidade escolar, por meio de reuniões de conselhos de escola convocadas de forma restrita ou que omitem este ponto da pauta. Também não aceitamos as pressões que diretores realizam sobre professores e estudantes para que aprovem o projeto em suas escolas. O sindicato não concorda ainda com a definição de um perfil profissional, de forma unilateral por parte da SEE para os professores das escolas de tempo integral.

A APEOESP tem ação judicial para coibir as ilegalidades, bem como para que sejam desfeitas as remoções ex-offício e indenizados estes professores.

Apesar de dizer que é contra a imposição de decisões de cima para baixo, não se comprometeu a

rever as características do programa, como remoção ex-offício e o perfil do professor.

O Secretário limitou-se a dizer que enviará projeto de lei para incluir as escolas de ensino fundamental - ciclo II no programa, sem acenar com o atendimento das nossas reivindicações.

Categoria O

Nosso sindicato reafirmou que não abre mão do estabelecimento de condições dignas de contratação e de trabalho para os professores da chamada categoria O. Cobrou também que tenham direito a atendimento médico pelo IAMSPE.

O Secretário reconheceu que a situação desses professores é precária, mas afirmou que nada pode fazer, a não ser convocar concursos públicos para que tenham chance de efetivar-se.

Uma de nossas principais bandeiras é a realização de concursos públicos, mas não aceitamos esta resposta, pois os professores da categoria O vivem hoje uma situação concreta criada pelo próprio Estado. Vamos continuar lutando para que este segmento da nossa categoria tenha direitos e dignidade profissional.

Aposentadoria especial

O Secretário reafirmou que está procurando reduzir os tempos muito extensos atualmente praticados

para os procedimentos de aposentadoria e nada acrescentou em relação à interpretação da SPPrev quanto às leis de aposentadoria. A SPPrev vem exigindo dos professores que estiveram em licença médica ou se utilizaram de abonos para consultas e tratamentos médicos, que retornem ao trabalho, retardando suas aposentadorias. Vamos continuar lutando, inclusive judicialmente, contra esta situação.

Os professores atingidos devem procurar o departamento jurídico nas subsedes para ingressarem com ações individuais.

Fórum Estadual de Educação

A APEOESP reafirmou a cobrança da institucionalização do Fórum Estadual de Educação para debate e formulação do Plano Estadual de Educação e organização da CONAE 2014 no nosso Estado. Apenas os Estados de São Paulo e Paraná ainda não possuem oficialmente o Fórum.

O Secretário informou que vai enviar nos próximos dias ofício às entidades que participam do Fórum informalmente e proposta de regimento visando a oficialização do organismo.

Condições de trabalho e adoecimento dos professores

Também foi cobrada do Secretário da Educação a melhoria das condições de trabalho e programas

de prevenção e combate à violência nas escolas, pois os professores continuam adoecendo em função das más condições de trabalho, superlotação das salas, assédio moral, salários baixos, violência e falta de perspectivas. O Secretário não apresentou propostas para essas questões.

A saída é a mobilização

Diante dos posicionamentos do Secretário na audiência, dos ataques que vem sendo realizados pelo Governo Estadual contra os direitos dos professores e à escola pública, e, sentindo a indisposição para o atendimento das reivindicações, reafirmamos a deliberação da "V Conferência Estadual de Educação da APEOESP", realizada em Serra Negra nos dias 28, 29 e 30 de novembro de 2012, que aprovou o seguinte calendário:

- **Fevereiro/Março/2013:** Preparação da greve e diálogo com a comunidade;
- **Abril/2013:** Deflagração da greve se não houver atendimento das reivindicações da categoria.

Seminário sobre Educação Étnico-Racial

Professores do Coletivo Antirracismo Milton Santos da APEOESP participam na próxima sexta-feira (07.12) do Seminário Rumo à Conferência Estadual de Educação Étnico-Racial, realizado pela Comissão de Educação e Cultura da Assembleia Legislativa.

Pautado pela Lei 10.639/2003, o Seminário é uma iniciativa do Fórum de Educação e Diversidade Étnico-Racial do Estado de São Paulo, Feder/SP.

Serviço: Seminário Lei 10.639/03: Rumo à Conferência Estadual de Educação Étnico-Racial 07.12.2012, das 9h00 às 15h00 Auditório Paulo Kobayashi (no andar monumental da Assembleia Legislativa, no Ibirapuera)

Webconferência discute plano de carreira

No período da manhã de quarta-feira, 5, no auditório Franco Montoro da Assembleia Legislativa (Alesp), a APEOESP realizou a webconferência "Por um plano de carreira que atenda as necessidades do magistério".

Foram responsáveis pelas apresentações a presidenta do sindicato, Maria Izabel Azevedo Noronha, a Bebel, e o economista Rogério Machado Limonti, da subseção do Dieese/CEPES da APEOESP.

Foram apresentados detalhes sobre as novas possibilidades de evo-

lução funcional pelas vias acadêmica e não acadêmica e promoção na carreira. Foram apontadas também as divergências já detectadas entre as propostas da APEOESP e as posições da SEE.

A presidenta da APEOESP disse que os professores devem acompanhar todo o processo de discussão e as definições sobre a carreira. "A luta pela carreira do magistério será nossa pauta em 2013. Não vamos aceitar nenhum golpe contra os professores", disse a Presidenta da APEOESP.